

ANÁLISE DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DA ESQUISTOSSOMOSE EM SERGIPE COM BASE NO SINAN.

Walber Barbosa de Andrade¹; blekwalber@gmail.com;
Adriano de Oliveira Santana¹; adrianosantana.as95@gmail.com. Jucelia Hellen Barros Lima de Andrade¹; Hellen_lima_20@yahoo.com.br. Millene Maciel Santos¹; mestrado_millenems@souunit.com.br. Davi Silva Fernandes¹; davisfba@gmail.com. Vitória Éven Dias Nascimento¹; vitoria.even@souunit.com.br.
¹Universidade Tiradentes/Mestrado-PBS/Aracaju/SE.

2.00.00.00-6 - Ciências Biológicas; 2.12.00.00-9 – Microbiologia
(Área e subárea do conhecimento conforme tabela do CNPq, incluir o código específico - Fonte Arial 10, negrito, justificado, espaço simples)
link: <http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>

RESUMO

Introdução: A esquistossomose é uma doença parasitária negligenciada de grande relevância em saúde pública, causada por trematódeos do gênero *Schistosoma*. No Brasil, o *Schistosoma mansoni* é o principal agente etiológico, transmitido por caramujos do gênero *Biomphalaria*. Apesar dos avanços em vigilância e controle, a doença ainda apresenta ampla distribuição em regiões do Nordeste, especialmente em áreas com deficiência de saneamento básico [1]. O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) é uma ferramenta essencial para o monitoramento epidemiológico, possibilitando análises sobre incidência, distribuição geográfica e perfil sociodemográfico dos casos notificados [2]. **Objetivo:** Detalhar os dados epidemiológicos registrados no SINAN referentes aos casos de esquistossomose no estado de Sergipe, buscando compreender a evolução dos casos, a distribuição por sexo, faixa etária e município entre os anos analisados. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, utilizando dados secundários obtidos no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), disponíveis no portal do DATASUS [1]. Foram selecionados os registros de casos confirmados de esquistossomose em residentes do estado de Sergipe, abrangendo o período de 2013 a 2023. As variáveis analisadas incluíram ano de notificação, município de residência, sexo e faixa etária dos pacientes. Os dados foram organizados e tratados por meio de planilhas eletrônicas, sendo calculadas frequências absolutas e relativas para descrição dos resultados [3]. **Resultados:** Entre 2013 e 2023, foram notificados 3.742 casos de esquistossomose em Sergipe. Observou-se maior incidência entre os anos de 2015 e 2018, com tendência de redução nos anos posteriores. A faixa etária mais acometida foi a de 20 a 49 anos, correspondendo a 56% dos casos, seguida pelo grupo de 10 a 19 anos. Em relação ao sexo, houve predomínio do masculino, representando cerca de 62% dos registros. Os municípios do Baixo São Francisco e da região Centro-Sul apresentaram as maiores taxas de notificação, evidenciando relação com áreas ribeirinhas e de baixa cobertura de saneamento [4]. **Conclusão:** Os dados evidenciam que a esquistossomose permanece como um agravo relevante em Sergipe, concentrando-se em regiões vulneráveis e com condições ambientais favoráveis à transmissão. O monitoramento contínuo por meio do SINAN é fundamental para direcionar políticas públicas e estratégias de controle mais eficazes, com foco em saneamento, educação em saúde e vigilância integrada [2].

Palavras-chave: Esquistossomose; Epidemiologia; SINAN.

ABSTRACT

Introduction: Schistosomiasis is a neglected parasitic disease of great public health relevance, caused by trematodes of the *Schistosoma* genus. In Brazil, *Schistosoma mansoni* is the main etiological agent, transmitted by snails of the *Biomphalaria* genus. Despite advances in surveillance and control, the disease still shows wide distribution in northeastern regions, especially in areas with poor sanitation [1]. The Information System for Notifiable Diseases (SINAN) is an essential tool for epidemiological monitoring, enabling analyses of incidence, geographic distribution, and the sociodemographic profile of reported cases [2]. **Objective:** To detail the epidemiological data recorded in SINAN regarding schistosomiasis cases in the state of Sergipe, aiming to understand the evolution of cases and their distribution by sex, age group, and municipality during the analyzed years.

Material and Methods: This is a descriptive, quantitative study using secondary data obtained from SINAN (Information System for Notifiable Diseases), available on the DATASUS portal [1]. Records of confirmed schistosomiasis cases among residents of Sergipe were selected, covering the period from 2013 to 2023. The analyzed variables included year of notification, municipality of residence, sex, and age group of patients. Data were organized and processed using electronic spreadsheets, with absolute and relative frequencies calculated to describe the results [3].

Results: Between 2013 and 2023, a total of 3,742 schistosomiasis cases were reported in Sergipe. A higher incidence was observed between 2015 and 2018, followed by a declining trend in subsequent years. The most affected age group was 20 to 49 years, accounting for 56% of the cases, followed by the 10 to 19-year group. Regarding sex, males predominated, representing about 62% of reports. The municipalities of Baixo São Francisco and the Central-South region showed the highest notification rates, revealing a relationship with riverside areas and low sanitation coverage [4].

Conclusion: The data show that schistosomiasis remains a relevant public health issue in Sergipe, concentrated in vulnerable regions with environmental conditions favorable to transmission. Continuous monitoring through SINAN is essential to guide public policies and more effective control strategies, focusing on sanitation, health education, and integrated surveillance [2].

Keywords: Schistosomiasis; Epidemiology; SINAN.

REFERÊNCIAS/REFERENCES:

- [1] BRASIL. Ministério da Saúde. *Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN*. Brasília: DATASUS, 2023. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinanet/cnv/esquistobr.def>. Acesso em: 27 out. 2025.
- [2] BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia de Vigilância em Saúde*. 5. ed. Brasília: MS, 2021.
- [3] PEREIRA, R. S.; OLIVEIRA, F. J.; MOURA, A. C. Epidemiologia da esquistossomose no Nordeste do Brasil: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 23, e200010, 2020.
- [4] SILVA, T. P.; COSTA, L. M.; LIMA, E. S. Distribuição espacial da esquistossomose em municípios do Nordeste brasileiro. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 38, n. 5, e00123422, 2022.